



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

024. PROVA OBJETIVA

CUIDADOR DE IDOSOS

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões 01 a 03:



© 1985 Waterson/Distributed by Andrews McMeel Syndication

(Bill Waterson. *O melhor de Calvin*. www.estadao.com.br, 08.04.2025)

01. Assinale a alternativa em que se faz afirmação correta quanto ao que se lê na tira.

- (A) A criança tenta provar que seu pai é o grande responsável por ela ser uma artista de sucesso.
- (B) A estratégia de convencimento usada pela criança tem seu objetivo alcançado junto ao pai.
- (C) As habilidades desenvolvidas pela criança devem crescer com o tempo, segundo ela mesma.
- (D) A criança tenta mostrar o quanto evoluiu como ser humano, livre de ambições e ganâncias.
- (E) A valorização do quadro com o tempo é um argumento que a criança usa para tentar vendê-lo.

02. Considere os trechos do 1º quadro:

- Lembra **quando eu nasci**?
- Eu não conseguia **nem me virar!**
- Eu não conseguia fazer **coisa alguma!**

As expressões destacadas podem ser substituídas, correta e respectivamente, por

- (A) quando nasci ... nem virar a mim mesmo ... coisa nenhuma
- (B) quando o nasci ... nem mim virar ... nada
- (C) quando me nasci ... nem virar-me ... coisa de nada
- (D) quando nasci-me ... nem se virar ... nenhuma
- (E) quando mim nasci ... nem virar a si mesmo ... qualquer coisa

03. No trecho “Eu não conseguia **nem** me virar! Meus olhos não enxergavam **direito!**” (1º quadro), as palavras destacadas podem ser substituídas, preservando-se o sentido e a correção gramatical, respectivamente, por

- (A) até ... correto
- (B) sequer ... bem
- (C) ao menos ... reto
- (D) tampouco ... diretamente
- (E) realmente ... certo

04. As obras de arte são essenciais ____ humanidade, pois nos conectam ____ essência da nossa história e cultura. Apesar de algumas delas poderem chegar ____ custar milhões, muitas estão acessíveis ____ quem desejar vê-las nos museus ou mesmo na internet.

As lacunas do texto podem ser preenchidas, correta e respectivamente, por

- (A) a ... a ... à ... à
- (B) a ... à ... a ... à
- (C) a ... à ... à ... à
- (D) à ... a ... à ... a
- (E) à ... à ... a ... a

Leia o texto a seguir para responder às questões 05 a 08:

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) debateu o fortalecimento de políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes indígenas. Participantes da audiência pública defenderam, entre outras medidas, a ampliação do acesso à saúde, o combate à violência, o apoio para gestantes, a garantia de segurança alimentar e a preservação dos territórios.

No debate, o indígena ianomâmi Renato Sanumá falou sobre as dificuldades de combater o abandono e o abuso sexual infantil, além dos desafios de tratamento de crianças com deficiências e problemas neurológicos nas aldeias. Segundo ele, não há como proteger efetivamente as crianças sem medidas de apoio. Ele participou do debate por videoconferência em sua língua nativa – traduzida durante a audiência.

Representante da Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Vanessa Quaresma afirmou que a meta do governo federal é reduzir a mortalidade infantil em 30% até 2027.

“Nosso grande desafio é impedir a perda de crianças nessa faixa etária menor de cinco anos. Nós não temos perdas acentuadas no período de até um ano, mas sim de um a quatro anos”, destacou Vanessa.

Ela ressaltou que as dificuldades geográficas são uma das barreiras para acessibilidade dos serviços de saúde nos territórios indígenas. Integrante da etnia curuaia, Vanessa afirmou que uma das estratégias trabalhadas pela secretaria envolve integrar práticas de cuidados da medicina ocidental com as práticas da medicina indígena. Para isso, destacou ser preciso qualificar a força de trabalho, em especial, em relação às questões interculturais.

(Agência Senado. *Debatedores defendem fortalecimento de políticas públicas para crianças indígenas*. www12.senado.leg.br, 23.05.2024. Adaptado)

05. Quanto à audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos, é correto afirmar que

- (A) as questões debatidas na sessão não contemplam as mães, estando limitadas a crianças e adolescentes.
- (B) a audiência, embora fosse pública, restringia a manifestação a membros de comunidades indígenas.
- (C) a participação em língua indígena foi incentivada na sessão, a fim de valorizar o que é próprio desses povos.
- (D) a proteção de crianças demonstrou a necessidade de ampliar o debate para tratar da infância de modo geral.
- (E) a sessão permitiu o debate de diversos aspectos relacionados ao público infantojuvenil indígena, não só de saúde.

06. Assinale a alternativa correta quanto ao que foi afirmado por Vanessa Quaresma.

- (A) As crianças indígenas abaixo de cinco anos estão igualmente em risco de perder a vida.
- (B) A maneira como os indígenas tratam a saúde precisa ser levada aos não indígenas.
- (C) Crianças de até um ano, por estarem mais vulneráveis, são as que exigem maior atenção.
- (D) O difícil acesso a certas localidades indígenas é um entrave para a saúde, entre outros.
- (E) Aqueles que trabalham com a saúde indígena são incapazes de realizar esse trabalho.

07. Assinale a alternativa em que a palavra destacada pode ser substituída, mantendo-se o sentido do trecho, pela que está entre colchetes, empregada em sentido figurado.

- (A) Participantes da audiência pública defenderam, entre outras **medidas** [providências], a ampliação do acesso à saúde... (1º parágrafo)
- (B) ... além dos desafios de tratamento de crianças com deficiências e **problemas** [distúrbios] neurológicos nas aldeias... (2º parágrafo)
- (C) ... Vanessa Quaresma afirmou que a meta do governo federal é **reduzir** [diminuir] a mortalidade infantil em 30%... (3º parágrafo)
- (D) “Nosso grande desafio é **impedir** [frear] a perda de crianças nessa faixa etária menor de cinco anos... (4º parágrafo)
- (E) ... integrar práticas de cuidados da medicina ocidental com as **práticas** [técnicas] da medicina indígena. (5º parágrafo)

08. O acréscimo de uma vírgula ao trecho manteve a norma-padrão do emprego desse sinal de pontuação em:

- (A) A Comissão de Direitos Humanos (CDH) debateu, o fortalecimento de políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes indígenas.
- (B) ... o indígena ianomâmi Renato Sanumá, falou sobre as dificuldades de combater o abandono e o abuso sexual infantil...
- (C) Ele participou do debate por videoconferência, em sua língua nativa – traduzida durante a audiência.
- (D) Ela ressaltou que, as dificuldades geográficas são uma das barreiras para acessibilidade dos serviços de saúde nos territórios indígenas.
- (E) ... Vanessa afirmou que uma das estratégias trabalhadas pela secretaria, envolve integrar práticas de cuidados...

09. Está em conformidade com a norma-padrão de concordância nominal e verbal a frase:
- (A) O debate a respeito da saúde dos povos indígenas precisa ser mais frequentes.
 - (B) Indígenas da etnia curuaia podem ser encontradas na região sudeste do estado do Pará.
 - (C) É importante haverem representantes indígenas nos órgãos que cuidam desses povos.
 - (D) Cabem ao governo criar políticas que favoreçam a todos, sobretudo os mais vulneráveis.
 - (E) Existem bastante fármacos com diversos efeitos colaterais usados na medicina ocidental.

Leia o texto a seguir para responder às questões 10 a 14:

No Carnaval, minhas calças eram brancas e meus sapatos, de tênis. As camisas, sempre feias, variavam. Lembro-me de uma roxa, que desbotava.

No Recife, o Carnaval começava no Natal. Ou melhor, não havia Natal no Recife. A 24 de dezembro, os blocos saíam às ruas, com suas orquestras de 30 a 40 metais, seus coros de vozes sofridas, a tocar e a cantar as jornadas mais líricas. Chamavam-se “jornadas” alguns dos cantos carnavalescos do Recife, talvez por influência das jornadas dos pastores. Agora, por que os cantos dos pastores se chamavam de “jornadas”, não sei.

Mas, na noite de 24 de dezembro, quando a gente pensava que seria uma noite silenciosa, o Vassourinhas estourava numa esquina, nos acordando, na alma, uma alegria guerreira, impossível de explicar agora, tanto tempo e tanta fadiga são passados. Nós íamos, primeiro, às janelas, depois para a rua, até que afinal nos misturávamos ao povo, onde cada rei fantasiado, cada rainha de cetim eram reis do amor e do futuro. O futuro de que faziam parte.

Não se pode fazer ideia do que era o povo solto nas ruas do Recife, após a declaração irreversível do Carnaval. Ah, de nada serviam suas heranças de submissão, porque o despontar do Carnaval era um grito de alforria. Tão louca e tão bela, aquela dança! Uma verdade maior que as verdades ditas ou escritas saía dos seus quadris, até então bem-comportados.

Tudo deve estar mudado. O Carnaval do Recife, talvez, não seja, hoje, um desabafo. Talvez não contenha aquele desafio de homens e mulheres, livres de todas as sujeições e esquecidos de Deus. É possível que se tenha transformado numa festa, simplesmente. Talvez seja alegre e isto é sadio. Mas os meus carnavais eram revoltados. Não tenho a menor dúvida de que aquilo que fazia a beleza do Carnaval pernambucano era revolta – revolta e amor – porque só de amor, por amor, se cometem os gestos de rebeldia.

Não sei de lembrança que me comova tão profundamente. Não sei de vontade igual a esta que estou sentindo, de ser o menino que acordava de madrugada, com as vozes dos metais e as vozes humanas daquele Carnaval liricamente subversivo.

(Antônio Maria. *Carnaval antigo... Recife*.
<https://cronicabrasileira.org.br>, 1968. Adaptado)

10. Para o povo da cidade de Recife, é correto afirmar que o Carnaval significava
- (A) um momento de diversão descompromissada, em que se dançava comportadamente.
 - (B) a oportunidade de se rebelar contra a opressão de imposições religiosas, como o Natal.
 - (C) uma ocasião para fazer barulho durante a noite, algo proibido em qualquer circunstância.
 - (D) a liberdade conquistada, contrastante com os momentos de servidão dos antepassados.
 - (E) a chance de se vestir com suas melhores roupas para ouvir as orquestras dos blocos de rua.
11. Em relação ao Carnaval pernambucano que conheceu, o autor do texto revela
- (A) precisão de ideias, conseguindo recuperar claramente as origens dos nomes dos cânticos entoados.
 - (B) nostalgia, a qual lhe gera vontade de ser novamente criança para reviver momentos de êxtase indescritível.
 - (C) consciência de que nem tudo era belo, mas havia felicidade em saber que a pobreza não limitava a festividade.
 - (D) exaltação de um Carnaval que não existe mais, pois essa comemoração teria perdido sua alegria.
 - (E) certeza de que os seus melhores momentos foram vividos nos Carnavais de sua infância e de que não poderão ser vividos novamente.
12. No trecho “Tudo **deve estar mudado**” (5º parágrafo), considerando o que se afirma nesse parágrafo, a expressão destacada indica
- (A) possibilidade de que uma mudança deverá ocorrer com implicações no presente.
 - (B) obrigação de que uma mudança aconteça no presente com implicações no futuro.
 - (C) desejo de que uma mudança tivesse ocorrido no passado sem implicações no presente.
 - (D) incerteza de que uma mudança possa ter ocorrido com implicações no presente.
 - (E) possibilidade de que uma mudança ocorrida no passado terá implicações no futuro.

13. Considere os trechos:

- **Agora**, por que os cantos dos pastoris se chamavam de “jornadas”, não sei. (1º parágrafo)
- Ah, de nada serviam suas heranças de submissão, **porque** o despontar do Carnaval era um grito de alforria. (4º parágrafo)

No contexto em que foram empregadas, as palavras destacadas estabelecem, respectivamente, relações de sentido de:

- (A) oposição e explicação.
- (B) tempo e oposição.
- (C) explicação e conclusão.
- (D) concessão e causa.
- (E) tempo e causa.

14. Assinale a alternativa em que a expressão destacada pode ser substituída pela que está entre colchetes, preservando-se a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) **Chamavam-se** [Se chamavam] “jornadas” alguns dos cantos carnavalescos do Recife... (2º parágrafo)
- (B) ... o Vassourinhas estourava numa esquina, **nos acordando** [acordando-nos], na alma... (3º parágrafo)
- (C) Nós íamos, primeiro, às janelas, depois para a rua, até que afinal **nos misturávamos** [misturávamos-nos] ao povo... (3º parágrafo)
- (D) “Não **se pode** [pode-se] fazer ideia do que era o povo solto nas ruas do Recife... (4º parágrafo)
- (E) Não sei de lembrança que **me comova** [comova-me] tão profundamente. (6º parágrafo)

15. A norma-padrão de regência verbal e nominal está respeitada em:

- (A) O Carnaval assume de diferentes roupagens, segundo as tradições e cultura de cada local.
- (B) O frevo, hoje, corresponde em uma das marcas mais lembradas ao Carnaval pernambucano.
- (C) As crianças costumam lembrar ao Carnaval por ser um momento de muitas brincadeiras.
- (D) A comemoração do Carnaval no Brasil remonta ao período colonial, no século XVII.
- (E) Os entusiastas do Carnaval passam o ano ansiosos com a chegada da próxima festa.

16. Durante uma campanha de conscientização ambiental, 50 pessoas fizeram contribuições para organizações não governamentais (ONG) atuantes na defesa do meio ambiente; 20 dessas pessoas doaram R\$ 1.500,00, e as demais, R\$ 1.800,00. O valor total foi então recolhido e repartido, em partes iguais, entre 3 ONG, cada uma das quais recebeu, portanto,

- (A) R\$ 24.000,00.
- (B) R\$ 25.000,00.
- (C) R\$ 26.000,00.
- (D) R\$ 27.000,00.
- (E) R\$ 28.000,00.

17. Um órgão de fiscalização ambiental possui, no total, 250 fiscais, dos quais 175 estão lotados na capital, e os demais, em uma cidade vizinha. Para realizar uma campanha de prevenção ao desmatamento, esses fiscais devem ser divididos em equipes, todas com o mesmo número de fiscais e com o maior número possível de fiscais por equipe, mas de maneira que, para formar uma equipe, não sejam mobilizados fiscais lotados em cidades diferentes. Se essa divisão for feita conforme especificado, serão formadas, no total,

- (A) 5 equipes.
- (B) 10 equipes.
- (C) 15 equipes.
- (D) 20 equipes.
- (E) 25 equipes.

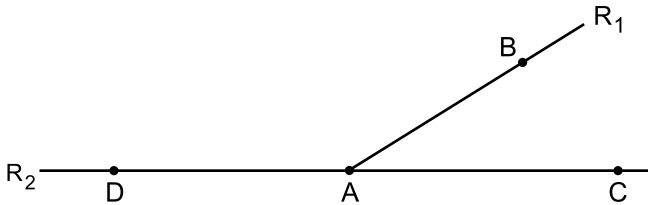
18. Suponha que, como resultado de uma intervenção de fiscais ambientais, o número de onças em uma reserva ecológica aumente 8%, e que esse novo número, depois de mais alguns meses de intervenções, aumente 5%. Comparando, então, esse número final de onças com o número de onças que havia logo no início da primeira intervenção, constataremos que o número final representou um aumento de

- (A) 13,4%.
- (B) 13,3%.
- (C) 13,2%.
- (D) 13,1%.
- (E) 13,0%.

19. Certa região que vem sendo alvo de desmatamentos está sob fiscalização. Sua área é de 2,5 alqueires paulistas, mas Flávio, um dos fiscais, cometeu o engano de relatar que sua área mediria 6 hectares. Sabendo que 1 alqueire paulista corresponde a 24.200 m² e que 1 hectare corresponde a 10.000 m², é correto afirmar que a medida informada por Flávio diverge da medida correta em
- (A) 5.000 m².
 - (B) 1.500 m².
 - (C) 800 m².
 - (D) 500 m².
 - (E) 120 m².
20. Maura e Homero compraram, juntos, um carro, dando uma entrada de R\$ 9.000,00 e financiando o restante em parcelas fixas de R\$ 1.800,00. Para essa entrada, Maura contribuiu com R\$ 5.000,00, e Homero, com R\$ 4.000,00. Quanto ao pagamento de cada parcela, eles dividiram os R\$ 1.800,00 de modo que a parte que caberá a cada um seja inversamente proporcional ao valor da respectiva contribuição de cada um na entrada. Assim, a parte de uma dessas parcelas que caberá a Homero superará a parte que caberá a Maura em
- (A) R\$ 100,00.
 - (B) R\$ 150,00.
 - (C) R\$ 200,00.
 - (D) R\$ 250,00.
 - (E) R\$ 300,00.
21. Cleiton carregou sua picape com 3 sacos de cimento de 50 kg cada, 1 saco de 20 kg areia e 2 sacos idênticos de argamassa, de maneira que a carga total da picape ficou igual a 206 kg. Com base nisso, é correto concluir que cada saco de argamassa possui
- (A) 18 kg.
 - (B) 20 kg.
 - (C) 25 kg.
 - (D) 36 kg.
 - (E) 40 kg.
22. No último dia de 2024, a soma das populações de duas espécies, A e B, em uma reserva ecológica, era igual a 373 indivíduos. Depois de algum tempo, a população da espécie A havia perdido 25 indivíduos, mas, em contrapartida, a população da espécie B havia aumentado em 25%, e, assim, a soma das populações das espécies A e B passou a ser igual a 410 indivíduos. No último dia de 2024, a diferença entre as populações das espécies B e A era igual a
- (A) 122.
 - (B) 123.
 - (C) 124.
 - (D) 125.
 - (E) 126.

23. Uma caixa destinada ao transporte de mudas de árvores tem a forma de um cubo. A superfície total dessa caixa mede 4.374 cm^2 . O volume total dessa caixa é:
- (A) 3.874 cm^3 .
 (B) 8.368 cm^3 .
 (C) 13.065 cm^3 .
 (D) 13.122 cm^3 .
 (E) 19.683 cm^3 .
24. Um terreno destinado ao cultivo de herbáceas tem a forma de um retângulo. A medida do seu comprimento é igual a 2,5 vezes a medida de sua largura, e sua área é de 810 m^2 . Assim, o perímetro desse terreno mede
- (A) 63 m.
 (B) 90 m.
 (C) 126 m.
 (D) 150 m.
 (E) 180 m.
25. Caio está analisando o mapa de uma cidade, em particular a rua R_1 em relação à rua R_2 , ambas retas. Essas ruas são representadas na figura a seguir.

figura fora de escala



Caio não pôde medir diretamente os ângulos envolvidos, mas percebeu que o ângulo $B\hat{A}C$ está para o ângulo $B\hat{A}D$ assim como 2 está para 7. Com base nisso, Caio concluiu, corretamente, que o ângulo $B\hat{A}D$ mede

- (A) 120° .
 (B) 125° .
 (C) 130° .
 (D) 135° .
 (E) 140° .

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 26.** Algumas ferramentas para otimizar a comunicação com a pessoa idosa incluem medidas terapêuticas como a empatia, o respeito para com experiências diferentes, a coerência, a aceitação e a disponibilidade. Assinale a alternativa que apresenta maneiras de construir e manter relações interpessoais positivas com as pessoas idosas.
- (A) Preferir palavras no diminutivo, com o intuito de demonstrar carinho, tais como “lindinha”, “bonitinho”, “queridinha”.
 - (B) Perguntar como a pessoa prefere ser chamada e chamá-la como ela expressou que deseja.
 - (C) Expressar piedade, compaixão e palavras que denotem que está sensível e com pena das suas dificuldades.
 - (D) Evitar planejar as atividades com antecedência, preferindo a informação pouco tempo antes, evitando ansiedades.
 - (E) Advertir todas as vezes que as coisas saírem do combinado, exercitando disciplina e gestão dos afazeres.
- 27.** O autocuidado é um fator protetor da saúde e do bem-estar, uma vez que determina aspectos muito importantes para a qualidade de vida, considerando o que a pessoa escolhe e pode fazer dentre as suas necessidades, tanto de saúde quanto de atividades de lazer, por exemplo. Sobre autocuidado e qualidade de vida, assinale a alternativa correta.
- (A) Exercitar a independência é ter necessidade de outra pessoa para realizar as atividades da vida diária.
 - (B) As queixas que são feitas à pessoa idosa promovem uma reflexão crítica e a melhora dos padrões e crenças limitantes, estimulando-a a se esforçar mais.
 - (C) Uma pessoa idosa dependente é aquela que tem a capacidade para fazer atividades da vida diária sem precisar de ajuda de um terceiro.
 - (D) A autonomia tem relação com tomada de decisão com base no seu desejo, nas suas próprias opiniões.
 - (E) Um idoso interditado por curatela é aquele que sobrevive sem ajuda para o autocuidado, que consegue fazer atividades de vida diária.
- 28.** Acerca dos fatores de risco relacionados a quedas em pessoas idosas, assinale a alternativa correta.
- (A) Rampa com fita antiderrapante, corrimão e barra de apoio podem auxiliar na prevenção de quedas.
 - (B) O aumento da acuidade visual pode induzir à maior chance de quedas de pessoas idosas.
 - (C) Vazamentos de água podem constituir um potencial fator para maior atenção de pessoas idosas e menor chance de quedas.
 - (D) Sapatos fechados com solado de borracha são fatores de risco para quedas, pois reduzem a sensação tátil da caminhada.
 - (E) Histórico anterior de quedas constitui um importante fator protetor, uma vez que a pessoa passa a ter mais cautela nas caminhadas e atividades.
- 29.** Dona Elisabete, 73 anos, separada, trabalhou como secretária até se aposentar e hoje apresenta alguns sintomas depressivos, como isolamento, apatia, falta de interesse e de apetite, desmotivação para muitas atividades, inclusive as que costumava gostar anos antes. Ela tem filhos e netos já crescidos e reside sozinha em um apartamento próprio, onde vive com autonomia e independência para execução das atividades diárias. Trata hipertensão, mas não tem nenhum outro problema de saúde. Perto da casa dela há vários equipamentos sociais e de saúde.
- Assinale a alternativa que contempla as necessidades de dona Elisabete de maneira mais adequada para este momento.
- (A) Buscar uma instituição de longa permanência para idosos para ela, pois logo não será capaz de manter o autocuidado e assim ficará mais segura.
 - (B) Iniciar tratamento o quanto antes com antidepressivos e benzodiazepínicos, uma vez que, nessa idade, é comum a insônia e a depressão.
 - (C) Encorajá-la a falar sobre o que ela gosta, demonstrando empatia, localizando atividades do Centro de Convivência e Cooperativa (CECCO) e da unidade básica de saúde (UBS) próximos para talvez ampliar sua rede e atividades.
 - (D) Informar que nesta idade não se paga mais passagem e se consegue meia entrada em ingressos culturais e de lazer, que ela só não vai porque não quer.
 - (E) Investigar doenças adjacentes, alertando-a sobre todos os riscos de vida que ela tem, de forma a continuar a levar uma vida negativa e sedentária.

30. Devido aos problemas circulatórios da Sra. Cecília, 80 anos, há prescrição de uso de meias de compressão todos os dias. A esse respeito, pode-se afirmar que
- (A) o uso de meias compressivas pode estar associado a muitos riscos, por isso é exigida a sua colocação em ambiente hospitalar ou quando está recebendo oxigenoterapia.
 - (B) o melhor momento para colocação das meias compressivas é no final da tarde, pois é quando mais as pernas exigem descanso e ajuda para o retorno venoso.
 - (C) o ideal é que as meias compressivas sejam colocadas pela própria Sra. Cecília, para favorecimento da autonomia e treino de elasticidade.
 - (D) deve-se escolher um período para que sejam mantidas as meias compressivas, uma vez que elas inibem que a pessoa possa urinar.
 - (E) um cuidador pode ajudar na colocação das meias compressivas na Sra. Cecília pela manhã, enquanto ainda ela está deitada, pois torna o processo de inserção mais fácil.
31. A composição da dieta alimentar das pessoas idosas deve atender ao critério de ser a mais variada, distribuída e balanceada possível, além da atenção com a textura, conforme questões que podem ocorrer para o processo de mastigação e de deglutição. Que fatores ou características podem impactar na saúde nutricional, deixando a pessoa com maior dificuldade de se manter bem nutrida?
- (A) Disfagia.
 - (B) Sialorreia.
 - (C) Sedentarismo.
 - (D) Uso de prótese dentária.
 - (E) Uso de anti-hipertensivos.
32. Em uma situação de engasgo ou obstrução de via aérea por um pedaço de carne, é necessário fornecer primeiros socorros para uma pessoa, que leva as mãos à garganta e demonstra estar sem conseguir respirar, não emitindo nenhum som, com olhos arregalados. Que tipo de atitude deve ser tomada?
- (A) Solicitar que a pessoa se acalme enquanto liga para o SAMU, para aguardar o atendimento para a situação.
 - (B) Deitar a pessoa idosa no chão, localizando o 5º espaço intercostal e iniciar compressões cardíacas com frequência de 100 a 120 por minuto.
 - (C) Colocar a mão na garganta, tentando com o movimento de "pinça" buscar e puxar o alimento que ficou parado.
 - (D) Posicionar-se atrás da pessoa, dispondo as mãos sobrepostas na região acima do umbigo, fazendo pressão firme na Manobra de Heimlich.
 - (E) Estimular que a pessoa tente engolir líquido, batendo em suas costas para induzir vômitos.
33. Dona Rosana é uma mulher de 70 anos, costureira e dona de casa, que esteve em uma festa há dois dias, tendo consumido algo que parece não ter feito muito bem. Apresentou no dia de hoje três episódios de diarreia e quatro de vômitos. Ela está apática e confusa e dia que irá se deitar um pouco para se recuperar. No entanto, a cuidadora percebe alguns sinais clássicos de desidratação, são eles:
- (A) sangramento da gengiva e do nariz.
 - (B) hipoglicemia, ao verificar com glicosímetro o valor de 90 mg/dL.
 - (C) dor e rigidez abdominal.
 - (D) turgor de pele diminuído (pele pouco elástica e olhos fundos).
 - (E) caminhada com passos mais curtos e lentos.
34. Senhor Renato tem 66 anos, trabalha como comerciante e hoje vive com a esposa em uma casa térrea. Há alguns meses sua esposa relata que ele tem esquecido as bocas do fogão ligadas e tem tido comportamentos diferentes, como quem não se sente intimidado para comportamentos sexuais fora de locais apropriados. Ela nega uso de substâncias como álcool ou outras drogas. Esses sinais são sugestivos de um quadro de
- (A) senescência.
 - (B) demência.
 - (C) incontinência.
 - (D) Parkinson.
 - (E) acidente vascular cerebral.
35. Dona Ana Maria, de 65 anos, tem perda auditiva bilateral e escuta com dificuldade, referindo que às vezes tem vergonha de pedir para que repitam a informação, que ela acaba por fingir entender. Ela já está em tratamento em um centro de reabilitação, encaminhada pela unidade básica de saúde, onde aguarda por uma tecnologia assistiva. Quais são os cuidados de que ela necessita?
- (A) Ser orientada a fazer menos contato social, para que não se estresse, até que a tecnologia assistiva chegue.
 - (B) Orientação de treino de escuta, com pessoas falando com a boca coberta, para que ela consiga recuperar a atenção, que também impacta na audição.
 - (C) Que as pessoas falem mais alto com ela, para que ela tenha chance de entender com mais facilidade e desaconselhar tecnologia assistiva para não se acostumar e depender disso.
 - (D) Evitar estímulos táteis, pois ela pode ser mais sensível, aconselhando-a sobre evitar lugares ao ar livre, pois pode ser perigoso.
 - (E) Acompanhamento com profissional de fonoaudiologia, aparelhos auditivos e buscar comunicação sem gritar, acentuando entonações na fala e usando também gestos.

36. Quando se trata de uma pessoa idosa com diabetes, alguns sinais de descompensação podem ocorrer. Supondo que uma pessoa diabética que está há um tempo sem se alimentar apresente tremedeira, nervosismo, ansiedade, suores, calafrios, irritabilidade, impaciência, coração acelerado, tontura, fome, náusea, sonolência, visão embaçada, sensação de formigamento ou dormência nos lábios e na língua, dor de cabeça, fraqueza e confusão mental, qual é o quadro e quais devem ser os primeiros cuidados?
- (A) Hiperglicemia, pois provavelmente o açúcar no sangue ficou mais concentrado, exigindo ainda mais tempo de jejum para compensar.
 - (B) Hiperglicemia, não devendo ser ofertado nada, apenas orientado descanso e relaxamento.
 - (C) Crise de ansiedade, que fez descompensar a glicemia, podendo o cuidador medicar a pessoa por conta própria, com um ansiolítico.
 - (D) Quadro comum a quem tem diabetes, verificar a glicemia capilar com sangue venoso e aguardar em jejum.
 - (E) Hipoglicemia, devendo ser imediatamente alimentada com algum carboidrato simples ou água com açúcar, por exemplo, verificando a glicemia 15 min depois.
37. O uso de fraldas por pessoas idosas que estiverem acamadas pode sensibilizar e lesionar a pele, pelo atrito e também pelo calor e proliferação de microrganismos. Com a pele íntegra, que medidas estão corretas para a prevenção dessas lesões?
- (A) Pomada antifúngica e antibacteriana diariamente ou a cada troca de fraldas.
 - (B) Usar lenços umedecidos e evitar o uso de pomadas.
 - (C) Uso de pomadas ou cremes de barreira com camada fina nas regiões de mais atrito.
 - (D) Evitar produtos que contenham óxido de zinco.
 - (E) Manter a pele sempre bem umedecida nas regiões de mais atrito.
38. Para acomodar uma pessoa que tem alto grau de dependência na cama é necessário se atentar à proteção às proeminências ósseas, pois, em especial quando há muita dificuldade de mobilidade, podem surgir lesões por pressão, se o posicionamento for pouco modificado. Em quais locais há maior chance de ocorrência de lesões por pressão?
- (A) Mãos e peitos dos pés.
 - (B) Região sacral e calcâneos.
 - (C) Cabeça e pescoço.
 - (D) Pulsos e braços.
 - (E) Abdome e costelas.
39. Por que se deve atentar ao corte correto da placa protetora de pele que compõe uma bolsa de colostomia?
- (A) Para evitar lesões na pele e evitar que o conteúdo coletado vazze.
 - (B) Para que a urina possa manter-se concentrada no canal de coleta, sem vazar.
 - (C) Para evitar o esvaziamento rápido da bolsa coletora.
 - (D) Para fixação adequada ao estômago, para que a dieta possa ser administrada sem erros.
 - (E) Para exclusão do risco de lesões na pele, uma vez que não haverá atrito.
40. Segundo a Lei Federal nº 10.741/03, que dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa, “É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar à pessoa idosa, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária”.
- Assinale a alternativa correta sobre o referido Estatuto.
- (A) Se a pessoa idosa ou seus familiares não possuírem condições econômicas de prover o seu sustento, o poder público deve intervir institucionalizando com prioridade esta pessoa em um leito de longa permanência.
 - (B) O ingresso para as pessoas idosas em atividades culturais e de lazer será comercializado mediante desconto de 20% (vinte por cento).
 - (C) Entre as pessoas idosas, é assegurada prioridade especial aos maiores de 80 (oitenta) anos, atendendo-se às suas necessidades sempre preferencialmente em relação às demais pessoas idosas.
 - (D) Na admissão da pessoa idosa em emprego, é permitida a fixação de limite máximo de idade em vista das perdas progressivas.
 - (E) A pessoa idosa tem direito ao exercício de atividade profissional até os 62 anos de idade para as mulheres e 65 para os homens.

